STS

Manual de Requisitos do Programa

SELO TRANSPORTE SEGURO

Histórico de Revisões:
Emissão inicial do documento. 01/09/2020.

SUMÁRIO

1) OBJETIVO	**P.2**
2) METODOLOGIA	**P.2**
3) ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS APLICÁVEIS	**P.10**
4) ATUALIZAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES	**P.13**
5) CRITÉRIOS DE QUALIFICAÇÃO DOS AUDITORES	**P.14**
6) CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO SELO TRANSPORTE SEGURO	**P.14**
7) DIRETRIZES GERAIS PARA AUDITORIAS PRODUTIVAS	**P.15**

1) OBJETIVO

1.1) Este manual tem como objetivo estabelecer uma sistemática para o funcionamento técnico e operacional do Selo Transporte Seguro, iniciativa da certificadora GCS - Global Certification System - para a avaliação de empresas de transportes de cargas e pessoas com foco em requisitos de conformidade quanto a segurança viária, e consequentemente emissão da respectiva rotulagem conformidade quanto aos requisitos estabelecidos neste documento.

2) METODOLOGIA

2.1) O Selo Transporte Seguro possui requisitos definidos quanto a gestão da segurança viária, e a atualização de tais requisitos depende da avaliação de seu comitê técnico quanto as medidas relevantes definidas por entidades (sejam governamentais ou não governamentais). Alguns requisitos legais poderão ser considerados como pré-requisitos para o Selo Transporte Seguro, porém o foco principal será a avaliação do nível de conformidade quanto a gestão da segurança viária dos empreendimentos.

2.2) A partir de uma avaliação de conformidade com base em requisitos de gestão da segurança viária, a GCS emitirá o Relatório de Avaliação Selo Transporte Seguro a empresa participante, sendo apontados, se existente(s), não-conformidades em aspectos onde a empresa não atendeu aos requisitos estabelecidos. Para cada não-conformidade será descontada uma determinada quantidade de pontos, que corresponde a pontuação para cada requisito definida na Tabela 2 (Requisitos de Avaliação do Selo Transporte Seguro).

2.3) A Tabela 1 (Tópicos Avaliados no Selo Transporte Seguro) tem como objetivo estabelecer as cinco sessões de avaliação diagnóstica da gestão da segurança viária.

TABELA 1: TÓPICOS AVALIADOS NO SELO TRANSPORTE SEGURO

A. SISTEMAS DE GESTÃO	Maturidade da gestão da organização quanto a considerar os aspectos de segurança viária em seu planejamento estratégico, e seus respectivos desdobramentos como ações focadas em objetivos, abordagem de riscos e monitoramento contínuo da performance.
B. TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO	Critérios utilizados pela organização no recrutamento, integração e constante qualificação dos colaboradores, principalmente os motoristas, que inclui também o monitoramento do estado de saúde e psicológico.
C. FATORES DE DESEMPENHO DA SEGURANÇA VIÁRIA	Planejamento da operação sob o enfoque da segurança viária, considerando os fatores de exposição ao risco, fatores intermediários de segurança e fatores finais de segurança.
D. VEÍCULOS E TECNOLOGIA EMBARCADA	Processos da organização para aquisição e manutenção da frota, incluindo os dispositivos disponíveis para o gerenciamento da condução segura.
E. PREPARAÇÃO E RESPOSTAS A EMERGÊNCIAS	Consistência do planejamento da organização para atuação em caso de incidentes e acidentes, incluindo critérios para remoção, tratativas aos impactos causados, investigação das causas e ações consequentes.

2.3) Para cada não-conformidade evidenciada serão descontada uma pontuação na classificação final. A Tabela 2 a seguir estabelece os requisitos que serão avaliados por tópico, bem como a pontuação correspondente a cada requisito.

TABELA 2: CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DO SELO TRANSPORTE SEGURO		
TÓPICOS AVALIADOS	**DETALHAMENTO DOS REQUISITOS**	**PONTUAÇÃO**
A. SISTEMAS DE GESTÃO	1. A organização deve possuir objetivos estratégicos com enfoque na melhoria da segurança viária, incluindo a adoção de metas mensuráveis.	3
	2. A organização deve possuir um planejamento de ações com foco no atingimento dos objetivos e metas de segurança viária.	3
	3. A organização deve avaliar o contexto interno e externo sob o enfoque da segurança viária.	2
	4. A organização deve possuir um mapeamento de riscos da sua operação quanto a segurança viária, e definir critérios de tolerabilidade, isto é parâmetros para aceitação ou não de determinado risco.	2
	5. A organização deve possui uma política da segurança viária estabelecendo os compromissos da empresa em diminuir e por fim eliminar a ocorrência de acidentes graves no sistema viário.	2
	6. A organização deve implementar uma comunicação eficiente para manter o pessoal de todos os níveis conscientes dos principais indicadores de segurança viária da organização.	2
	7. A organização deve tratar incidentes e acidentes com foco em análise da causa, e elaborar estatística de fatores causadores seguidos de planejamento de ações.	3

TABELA 2: CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DO SELO TRANSPORTE SEGURO		
TÓPICOS AVALIADOS	**DETALHAMENTO DOS REQUISITOS**	**PONTUAÇÃO**
A. SISTEMAS DE GESTÃO	8. A organização deve obter diminuição no seu índice de sinistralidade do ano anterior para o ano atual (calcular com base em sinistros por km rodado total).	3
	9. A organização deve possuir atividade periódica para analisar criticamente os resultados da gestão sob o enfoque da segurança viária, principalmente quanto ao atingimento dos objetivos da segurança viária, e estatística de acidentes.	3
	10. A organização deve possuir um levantamento dos requisitos legais aplicáveis a seu escopo quanto a segurança viária, evidenciar o nível de atendimento e implementar ações com base nos requisitos com pendências de cumprimento.	2
	11. A organização deve possuir as licenças e autorizações legais aplicáveis nos níveis Federal, Estadual e Municipal, tais como: a) Alvará Prefeitura b) RNTRC-ANTT c) Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros d) Licença Ambiental e) Cadastro Técnico Federal – IBAMA f) Autorização Interestadual para Transporte de Produtos Perigosos – IBAMA g) Licença Polícia Civil para Transporte de Produtos Controlados h) Licença Polícia Federal para Transporte de Produtos Controlados i) Certificado de Registro do Ministério da Defesa	2
	12. A organização deve possuir procedimentos e/ou instruções operacionais incluindo recomendações de segurança e práticas obrigatórias com foco na segurança viária.	3

TABELA 2: CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DO SELO TRANSPORTE SEGURO		
TÓPICOS AVALIADOS	**DETALHAMENTO DOS REQUISITOS**	**PONTUAÇÃO**
B. TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO	13. A organização deve estabelecer requisitos de competência para as pessoas que afetam o desempenho da segurança viária, incluindo o planejamento de ações para o atendimento as competências estabelecidas.	2
	14. A organização deve realizar ações de conscientização sob o âmbito da segurança viária, incluindo as lições aprendidas sobre os mais frequentes incidentes de trânsito.	2
	15. A organização deve garantir através de metodologia implementada que o recrutamento de motoristas inclui a verificação da habilitação legal, e qualificações complementares conforme a tipologia da operação.	3
	16. A organização deve possuir processo de integração de motoristas, incluindo: testes práticos, treinamento de direção defensiva, avaliação do estado de saúde e psicológico.	3
	17. A organização deve possuir um programa de reciclagem contínuo para manutenção e melhoria do nível de competência dos motoristas quanto a segurança viária, incluindo avaliação periódica do estado de saúde e psicológico.	2
	18. Caso a organização opte por frota terceirizada, deve possuir metodologia de contratação e monitoramento que garanta o atendimento a habilitação legal, qualificações complementares, e monitoramento do nível de incidentes ocasionados por terceiros.	2
	19. A organização deve possuir medidas corretivas / disciplinares previstas caso os motoristas não cumprirem os requisitos quanto a rotas, velocidade de condução, utilização dos equipamentos de segurança, práticas gerais de condução segura.	2

TABELA 2: CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DO SELO TRANSPORTE SEGURO		
TÓPICOS AVALIADOS	**DETALHAMENTO DOS REQUISITOS**	**PONTUAÇÃO**
C. FATORES DE DESEMPENHO DA SEGURANÇA VIÁRIA	20. A organização deve estabelecer picos (limites) de velocidades em suas operações, considerando parâmetros de riscos e condições das vias.	3
	21. A organização deve monitorar a velocidade de condução dos veículos e tomar ações aplicáveis em caso de não atendimento aos picos de velocidades estabelecidos.	3
	22. A organização deve monitorar a quantidade de horas da jornada de trabalho dos motoristas, buscando o atendimento ao limites legais com foco em evitar fadiga e cansaço.	2
	23. A organização deve possuir metodologia para análise dos riscos das rotas, incluindo pontos de paradas e rotogramas (quando aplicáveis).	2
	24. A organização deve possuir metodologia para a definição de cercas eletrônicas em pontos com alto índice de acidentes.	2
	25. A organização deve possuir critério para seleção de motoristas habilitados para rotas e operações consideradas como mais críticas quanto a possibilidade de incidentes.	2
	26. A organização deve possuir ou gerir seguro de vida para os motoristas próprios ou terceirizados.	2
	27. A organização deve avaliar continuamente a ocorrência de lesões graves e mortes decorrentes de acidentes de trânsito tanto na própria operação, quanto com base em estatística dos organismos regulamentadores, e implementar ações com foco em prevenção e melhoria.	3
	28. A organização deve acompanhar o nível de recuperação e reabilitação de colaboradores pós acidente.	2

TABELA 2: CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DO SELO TRANSPORTE SEGURO		
TÓPICOS AVALIADOS	**DETALHAMENTO DOS REQUISITOS**	**PONTUAÇÃO**
D. VEÍCULOS E TECNOLOGIA EMBARCADA	29. A organização deve implementar um planejamento de atualização da frota com foco em diminuir constantemente a idade média dos veículos.	2
	30. A organização deve implementar o rastreamento dos veículos, incluindo monitoramento da velocidade e emissão de avisos para diminuição.	3
	31. A organização deve implementar critérios para manter a documentação dos veículos atualizada e em validade com a legislação (CRLV, CIPP, CIV, Certificado Aprovação Cronotacógrafo).	2
	32. A organização deve implementar mecanismos para monitoramento da direção em tempo real, incluindo câmeras e gravação da filmagem por pelo menos 4 dias.	2
	33. A organização deve implementar sensor de fadiga nos veículos da frota.	2
	34. A organização deve implementar um plano de manutenção preventiva da frota, e monitorar seu cumprimento.	2
	35. A organização deve implementar um check list das condições mínimas de segurança dos veículos, antes da liberação pela área (ou prestador de serviços) de manutenção.	3
	36. A organização deve implementar critérios para monitoramento do sistema de frenagem e pneus com foco na manutenção de condições seguras a partir destes elementos.	3
	37. A organização deve implementar critérios para garantir as condições mínimas de segurança de veículos terceirizados.	2

TABELA 2: CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DO SELO TRANSPORTE SEGURO		
TÓPICOS AVALIADOS	**DETALHAMENTO DOS REQUISITOS**	**PONTUAÇÃO**
E. PREPARAÇÃO E RESPOSTAS A EMERGÊNCIAS	38. A organização deve implementar um plano de atendimento a emergências formalizado, aprovado pela alta direção da organização, incluindo cenários definidos, comunicação efetiva em caso de incidentes e acidente, e contratação de uma empresa de apoio emergencial.	3
	39. A organização deve testar anualmente o seu plano de atendimento a emergências, avaliando a capacidade de atendimento aos cenários identificados.	2
	40. A organização deve realizar investigações em tempo hábil dos incidentes e acidentes na qual sua operação está envolvida, utilizando-se dos resultados para a implementação de ações corretivas e preventivas com o objetivo de evitar novas ocorrências.	3
	41. A organização deve implementar metodologia para reavaliar periodicamente seu plano de atendimento a emergências, principalmente após a ocorrência de mortes e lesões graves.	2
	42. A organização deve implementar uma sistemática de respostas a situação de emergências incluindo evitar ou atenuar os impactos adversos associados, como a comunicação dos familiares envolvidos e recuperação aos acidentados.	2

2.4) A Tabela 3 (Classificação das Empresas de Acordo com a pontuação obtida no Selo Transporte Seguro) tem como objetivo definir as modalidades de classificação das empresas, as margens de pontuação, e consequentemente, estabelecer quais classificações referem-se ao Selo Transporte Seguro.

TABELA 3: CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS DE ACORDO COM A PONTUAÇÃO OBTIDA NO SELO TRANSPORTE SEGURO		
PONTUAÇÃO	**DIREITO A CERTIFICAÇÃO DO SELO TRANSPORTE SEGURO**	
90 a 100	**DIREITO AO SELO TRANSPORTE SEGURO CATEGORIA OURO**	
80 a 89	**DIREITO AO SELO TRANSPORTE SEGURO CATEGORIA PRATA**	
70 a 79	**DIREITO AO SELO TRANSPORTE SEGURO CATEGORIA BRONZE**	
50 a 69	**EMPRESA COM POSSIBILIDADES DE RECEBER A CERTIFICAÇÃO SELO TRANSPORTE SEGURO APÓS MELHORIAS**	**--**
0 A 49	**EMPRESA COM BAIXO NÍVEL DE ATENDIMENTO AS DEMANDAS DO SELO TRANSPORTE SEGURO**	**--**

2.5) Após a realização da avaliação de conformidade na empresa participante, a GCS terá o prazo de 5 (cinco) dias úteis para a emissão do Relatório de Avaliação Selo Transporte Seguro, contendo o nível de conformidade da empresa participante.

2.5.1) Caso a empresa participante desejar tratar as não conformidades no mesmo ciclo de avaliação, terá até **90 (noventa) dias para apresentar evidências das ações corretivas junto a GCS**, e após avaliação concluirá o nível de pontuação e atendimento aos requisitos, e consequentemente, classificação no programa conforme Tabela 3.

2.6) A partir da classificação Selo Transporte Seguro Nível Bronze, Prata ou Ouro, a organização receberá um **Certificado de Conformidade com validade de 1 (um ano)**, a ser renovado mediante realização de auditoria antes do vencimento do respectivo certificado, e manutenção do nível de atendimento aos requisitos do programa. Se a organização desejar rever seu nível de classificação mesmo durante a vigência do certificado de conformidade válido, ela poderá solicitar uma auditoria complementar junto a GCS, que mediante resultados da auditoria de certificação, avaliará sobre os critérios para a respectiva auditoria.

2.7) A GCS se reserva o direito de revisar os requisitos aplicáveis ao Selo Transporte Seguro quando julgar necessário, realizando a devida comunicação dos critérios detalhados com base na atualização deste manual as empresas certificadas até o momento, sendo que os requisitos alterados serão avaliados na próxima auditoria anual de recertificação.

2.8) O dimensionamento das atividades de avaliação de conformidade, bem como os critérios gerais de participação (incluindo os custos aplicáveis) serão acordados entre a GCS e empresa participante através do Contrato de Participação do Selo Transporte Seguro.

3) ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS APLICÁVEIS

3.1) A Tabela 4 a seguir estabelece os tipos de organizações empresariais que poderão buscar a certificação do Selo Transporte Seguro.

TABELA 4: ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS QUE PODERÃO PARTICIPAR DO SELO TRANSPORTE SEGURO
A. INDÚSTRIAS
B. CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO E/OU LOGÍSTICOS
C. TRANSPORTE COLETIVO (ÔNIBUS, LOTAÇÕES DEDICADAS, FRETADOS, TÁXIS, OPERAÇÃO POR APLICATIVO)
D. TRANSPORTADORES RODOVIÁRIOS DE CARGAS
E. POSTOS DE COMBUSTÍVEIS E/OU SERVIÇOS

3.2) Após uma organização contratar a sua participação no STS, a avaliação de conformidade será agendada pela GCS em comum acordo entre as partes.

3.3) O dimensionamento das auditorias seguirá as diretrizes do **MSTS002 (Manual Técnico de Dimensionamento Selo Transporte Seguro)**.

4) ATUALIZAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES

4.1) A organização participante será inteiramente responsável por informar formalmente a certificadora GCS através dos canais específicos sobre qualquer alteração em processo, política ou infraestrutura que possa impactar no atendimento de determinado requisito (definido na Tabela 2) do Selo Transporte Seguro.

4.2) Conforme informado no item 2.6 deste documento, as avaliações de conformidade serão realizadas em periodicidade anual, e o não atendimento aos requisitos mínimos implicará na descontinuidade de participação, devendo cessar a sua divulgação quanto ao atendimento dos critérios do Selo Transporte Seguro. A continuidade só será possível com base nas definições do item 2.5.1.

5) CRITÉRIOS PARA QUALIFICAÇÃO DE AUDITORES

5.1) Os auditores que farão a avaliação de conformidade do Selo Transporte Seguro – gerido pela GCS serão contratados conforme requisitos de competências estabelecidos no documento **MSTS002 (Manual Técnico de Qualificação de Auditores Selo Transporte Seguro)**. Tal manual também define as responsabilidades dos auditores, preenchimento de relatórios e critérios para a realização das auditorias.

6) CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO SELO TRANSPORTE SEGURO

6.1) As empresas certificadas no Selo Transporte Seguro poderão realizar a respectiva divulgação como empresa enquadrada nos critérios definidos conforme a sua respectiva modalidade classificatória, podendo ser:

- **SELO TRANSPORTE SEGURO → CATEGORIA OURO**
- **SELO TRANSPORTE SEGURO → CATEGORIA PRATA**
- **SELO TRANSPORTE SEGURO → CATEGORIA BRONZE**

6.2) Quando da certificação efetiva, a empresa receberá o Certificado de Conformidade do Selo Transporte Seguro contendo identificação numérica única, informações da empresa, modalidade de classificação (conforme Tabela 3) e prazo de validade, juntamente com um arquivo contendo a arte final do Selo Transporte Seguro.

6.3) A divulgação do Selo Transporte Seguro poderá ocorrer em meios físicos ou digitais respeitando os critérios de proporção e dimensionamento dos respectivos símbolos (Certificado e Selo).

6.4) As empresas participantes devem ainda se comprometer com o atendimento aos seguintes requisitos de participação do Selo Transporte Seguro em suas condições de manutenção:

a) Receber as Auditorias conforme agendamento realizado. Caso necessitar de cancelamento, a mesma deverá ocorrer com no mínimo 7 (sete) dias de antecedência.
b) Apresentar as evidências solicitadas pelos auditores, tanto documentais, quanto baseadas em instalações físicas.
c) Disponibilizar acesso aos auditores às instalações da empresa, com objetivo de garantir a amostragem adequada.
d) Apresentar o plano de ações correções de não conformidades a GCS para avaliação.
e) Em caso de acidentes na operação de transporte, ou outras demandas necessárias, a empresa participante deverá apresentar as informações solicitadas pela GCS para avaliação.

6.5) Cancelamento do Certificado Selo Transporte Seguro: A GCS reserva-se o direito de suspender, retirar ou cancelar o Certificado de Conformidade do Selo Transporte Seguro a qualquer momento durante o período de vigência, caso ocorra o descumprimento dos termos citados neste manual por parte da empresa participante. No cancelamento do certificado a empresa deverá cessar toda e qualquer divulgação ou propaganda relacionada ao Selo Transporte Seguro.

7) DIRETRIZES GERAIS PARA AUDITORIAS PRODUTIVAS

7.1) A auditoria é um importante instrumento para o aumento da conformidade das empresas, pois são através delas que as condições de saúde e segurança são melhoradas, possibilitando um aumento na

confiança das partes interessadas aplicáveis, e por consequência dando condições para incremento dos negócios.

7.2) A seguir, algumas dicas para facilitar a organização de informações e documentos que precisam ser evidenciados durante a auditoria do programa:

a) Deixe separados os documentos e informações que serão apresentados aos auditores, facilitando a rastreabilidade e o aproveitamento do tempo.
b) Analise o plano de auditoria enviado, e seja transparente quanto as informações demandadas.
c) Elabore uma pasta física ou eletrônica para a guarda de cópias das licenças e autorizações emitidos por órgãos fiscalizadores para a empresa mantendo somente a versão mais atual.
d) Elabore uma pasta física ou eletrônica com os laudos de análises e monitoramentos realizados pela empresa, organizada por espécie (Instalações, Equipamentos, Demandas Legais, etc) e data de realização ou vencimento.
e) Elabore uma pasta física ou eletrônica com os documentos de comprovação de treinamentos ou requisitos adicionais de competência aplicáveis a equipe interna.
f) Ao confirmar a data da auditoria junto a GCS, verifique se as pessoas responsáveis pela apresentação da documentação e acompanhamento da auditoria na estarão disponíveis na data e horário sugerido.
g) Seja receptivo com os auditores, estando disposto a apresentar as evidências solicitadas, lembrando que a auditoria tem o nobre e único objetivo de ajudar a empresa na melhoria da sua condição.
h) Em caso de dúvidas ou informações adicionais, entrar em contato pela sessão FALE CONOSCO disponível no site institucional do Selo Transporte Seguro www.selotransporteseguro.com